

A sucralose no desenvolvimento do ovário de fetos de ratos: preparo de material para análise

Giovana Ulices Savian¹, Ana Paula Wolf Tasca², Vânia Del'Arco Paschoal³, Reinaldo Azoubel⁴

1- Graduanda de Enfermagem Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo; 2- Doutoranda da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo, Nutricionista, Pesquisadora de Alimentos; 3- Professora Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP; 4- Professor Titular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

Introdução: A sucralose é o único edulcorante de alta intensidade obtido através da sacarose (açúcar da cana-de-açúcar) e devido à novidade pretende-se estudar o seu comportamento de atuação em células de ratos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é colher material biológico do pâncreas de fetos de ratas submetidas ao uso de sucralose oral na gestação e de ratas controle. Trata-se de estudo morfológico e preparo material para morfometria futura, foram utilizados 05 fetos para o grupo tratado e 02 fetos para o grupo controle, cujas mães foram tratadas com sucralose e controles. **Metodologia:** A droga utilizada neste estudo foi a sucralose (LINEA®), na dose de 15 mg por kg de peso corporal ao dia, por via gástrica, com cânula de gavagem, do primeiro ao 20º dia de prenhez, no qual as fêmeas foram sacrificadas por inalação de anestésico (éter sulfúrico). Objetivando a retirada dos fetos, efetuou-se incisão abdominal com ablação total do útero. Os filhotes foram separados, contados e escolhidos aleatoriamente. **Resultados:** As ratas tratadas com sucralose tiveram desenvolvimento da prenhez dentro dos padrões de normalidade, com aumento de peso (g) gradativo semelhante às controles. As placentas e cordões umbilicais não apresentaram diferença estatística significativa aos das ratas controles. Os fetos, cujas mães foram submetidas à sucralose, tiveram o peso corporal semelhante àqueles pertencentes aos do grupo controle. Os ovários apresentaram-se morfológicamente dentro dos padrões normais. A sucralose não apresentou alterações significantes no peso de ratas prenhas submetidas oralmente ao seu uso, no peso de placentas, no comprimento de cordão umbilical e no peso de fetos de ratas tratadas em comparação com ratas controles. O ovário fetal foi colhido e reservado para futuros estudos pelo grupo.